Sebastião Ferreira - Vice Presidente.
Manuel Silva
Jacinto
José Coutinho

Ata da décima primeira reunião da quarta sessão ordinária da Câmara Municipal, em dezoito de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e nove. Ao acta anterior foi aprovada por unanimidade. Compareceram todos vereadores, depois de comparecer o edil, Sr. Francisco Rodrigues, Ramiro de Sousa Lima, Eduardo Lamego, João Batista Coelho e Hermano Fernandes. Na leitura do expediente recebido, um pedido de licença do Sr. Eduardo Lamego, um convite do Sindicato Nacional de Pesca em referência a Feira Agro-pecuária, ofício do Sr. Dr. Francisco Rodrigues fazendo considerações, um ofício do Sr. Prefeito remetendo o veto do projeto que "Fica isento para o Comércio Varejista" e remetendo mapa que Orça receita e fixa a despesa para o exercício de 1970. Com referência ao veto o Sr. Presidente distribuiu a comissão composta dos vereadores: Rodrigues Silva, Otávio Ribeiro, José Santana, José Bonifácio e Sebastião Ferreira. A comissão de justiça exarou o seguinte parecer no projeto que altera o art. primeiro e seu parágrafo único da lei nº 742, de 27 de maio de 1969. Considerando-se que o homem está para exercer o parecer acatado, aproveitando o ensejo que lhe é oferecido, resolveu e emitiu o seguinte parecer, em presente matéria, que é de muito estudado na Casa, Sr. Francisco Rodrigues, lembrando-se nos outros não feitos, tivemos responsabilidade em se definir. Considerando ainda, tão o projeto vai profundidade, no que se consome a uma concessão transformada nos meios de fornecimento de energia elétrica a entidades públicas e particulares do município, e que se aprovado nos termos em que está redigido, não se nota a vigência em vigor, ofensa ainda que contra a jurisdição alguma das partes. Sou de parecer que seja emendado pela Câmara Municipal, um adendo de real condicionado ao mesmo, para que acompanhe e examine conjuntamente com a Comissão

ção designada para tal, não somente êste pagará mais, tôda fa-
tura que conta a entrar na casa, com fim de aperfeiçoar, ou
qualquer modificação contrária da lei favorável da Prefeitura.
Usando: Antônio J. Coimbra, José Santana e Eduardo Ferreira. Ês-
te pouco foi debatido em discussão, mas antes que fosse de-
clarado o s. José Santana, dizendo que não se pouco mais
ou menos se conta em a fase do projeto e que tal pedido fôra o mais
rápido possível, esclarecido. Usando a palavra o s. Antônio Fi-
gueiredo, congratulou-se com o pouco visado pelo José Santana e subs-
tituiu o s. Dr. Francisco Rodrigues (ilegível) dizendo de que
nada era contra, que, sendo o parecer favorável do s. Profis-
sional, com condições e obrigações de contribuir com os demais elementos da
comissão de justiça. O pouco submetido a voto foi aprovado, ficando
o projeto suspenso até a contratação do advogado.
Usou o s. Presidente que não havendo expediente lesse para a contratação do advogado
a mesa lei, executou o pedido o mais rápido possível. Sôbre o orça-
mento de 1950, o s. Presidente despachou a comissão de justiça, pedin-
do-lhe que estudasse com o máximo de responsabilidade ao melhor o
maneira de distribuir pois a responsabilidade da Câmara é muito grande.
Usando a 3ª parte usou da palavra o s. José Santana que subli-
nhou a mesma coisa, de mais uso de tomar a recomendação ao
s. Presidente. Usou, por fim, o s. Presidente que tinha desempenhado a presença de
Câmara nas festividades que vem se realizando em nome cidade de
Ilha em comemoração do centenário. Nada tendo mais a tratar o que
queira pois uso da palavra na 3ª parte, o s. Presidente encerrou a
sessão marcando de Vereador José Santana. Usou a palavra o s. Profis-
sional Ilha que concordou com o proposto. Submetido a voto o
pedido foi deferido por unanimidade. Em seguida o s. Presidente a-
bordou a ordem do dia, afirmando que em vista de ter
assumido meu cargo tem e todos tinha de cumprir respeitosamente
as responsabilidades que lhe incumbiam. O pedido de licença do s.
Eduardo Ferreira foi aprovado. Nada mais havendo a se tratar
sessão foi encerrada, ficando determinada a próxima para o dia

vinte do corrente no mesmo local e horário de costume.

Lamberto Bolzani

Nelson Salgueiro - Secretário

Renato Gianotti

José Arnaldo

Ata da primeira sessão da quinta reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e nove. Nos dias vinte e dois de setembro do corrente ano, reuniu-se na sala de sessões nove senhores vereadores, sendo a presidência e secretaria ocupada por seus titulares. Deixaram de comparecer os vrs. Sebastião Ferreira, João Batista Goulart, Prof. Sinval Silva e Antonio Fragias Sobrinho. Na discussão da ata, ocupou a tribuna o vr. Francisco Roberto que solicita abster-se de assinar a ata uma vez que não estêve presente na sessão da mesma e aos demais membros do M.D.B. A ata foi aprovada abstendo-se o voto da bancada do M.D.B. Na leitura do expediente registrou: correspondência expedida: Ofícios, 190/69 ao vr. Wanderley Pereira, fazendo convocação, 191/69 ao Vr. Vitor Vieira de Carvalho também fazendo convocação. Correspondência recebida: um radiograma da Liga de Defesa Nacional do Estado de Minas; um abaixo assinado a Associação Comercial; um convite da Prefeitura de Perdões; programa da semana florestal em Lavras; ofício comunicação do vr. Wanderley Pereira e um cartão do Sr. Antônio Carlos Drummond. Deu entrada na Casa o projeto de autoria do Sr. Prefeito, que "Autoriza o Executivo Municipal manter entendimentos com a Cemig" pelo Ofício 54/69 do Sr. Prefeito solicitando que o mesmo seja discutido na termos do paragrafo terceiro do artigo 115 da Constituição Estadual, o qual foi despachado para as comissões, sendo nomeado para completar a comissão de Justiça o vr. Vitor Vieira de Carvalho. O Sr. Presidente indagou se havia algum projeto para ser